



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0298 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto apresenta a força da palavra organizada, os versos se organizam em rimas com cadência e sonoridade de uma cantiga de domínio público, como pode ser observado em: "A cigarra diz que tem/ uma asa enfeitada./ É mentira da cigarra!/ Sua asa é emprestada!" (p.13) e "A cigarra diz que foi/ requebrar no carnaval./ É mentira da cigarra!/ ela estava no hospital!" (p.14). Os arranjos e recursos linguísticos dão acabamento estético aos enunciados, uma vez que a repetição da forma sonora e a intertextualidade rememora jogos de linguagem, como nos trechos "A cigarra diz que tem/ um instrutor de pilates./ É mentira da cigarra!/ Isso é um disparate!" (p.16) e "A cigarra diz que tem/ uma asa enfeitada./ É mentira da cigarra!/ sua asa é emprestada!" (p.17). Os recursos relacionados ao humor e ao riso proporcionam ao leitor uma experiência de leitura mais lúdica (pp. 18-19). Assim, observa-se que o texto explora com consistência as possibilidades composicionais do poema autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	18-19

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Essa construção se dá, principalmente na quebra de expectativa que gera humor, na qual a cigarra é construída como uma mentirosa, que tenta parecer o que não é e ter o que não tem, mas ao ser revelada a verdade, percebe-se o aspecto cômico (pp. 11-12). A possibilidade de participação criativa ocorre na cena em que a cigarra afirma ter uma asa enfeitada e surge, na ilustração, com a asa de borboleta (pp. 14-15). Nesse momento, os leitores podem reconhecer as cores e perceber que a cigarra está inventando uma mentira, evidenciada pela imagem. Nesse sentido, a construção humorística, a quebra de expectativa, um dos elementos que pode caracterizar o texto literário, pode ser observado, nas (pp. 18-19), em que ela apresenta um vestido bem rodado, mas na verdade o bordado era feito de moscas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	14-15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto constrói um imaginário ligado à festividade e ao lúdico a partir de elementos como a festa de carnaval, evento da cultura popular brasileira (pp. 12-13). Essa inventividade também é construída na cena em que o sapo surge antropomorfizado (pp. 16-17), tornando a situação engraçada e reforçando o caráter lúdico da narrativa. Desse modo, a obra se mostra inventiva ao articular elementos reais e imaginários, como também se observa na cena em que a cigarra surge com um pote de ouro, que na verdade está cheio de besouros (pp. 22-23). A combinação de situações irreais e surpreendentes convida a criança a explorar a liberdade criativa e a imaginação, fortalecendo a experiência estética e o prazer da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	16-17

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O texto é estruturado por meio de versos rimados e a linguagem é adequada à faixa etária, considerando a natureza do texto literário, como pode ser observado no trecho: "A cigarra diz que tem um computador novinho! É mentira da cigarra! Ela usa o do vizinho!" (p.8). A rima entre ouro e besouro, confere musicalidade e ritmo à narrativa, que se mantém acessível ao vocabulário da criança, como pode ser observado em: "A cigarra diz que tem um pote cheio de ouro. É mentira da cigarra! O pote só tem besouro" (p.23). A obra ainda dialoga com o universo infantil, à medida que trata majoritariamente de elementos em que a linguagem constrói um imaginário fictício ligado ao tecido literário, como em: "A cigarra diz que foi requebrar no carnaval. É mentira da cigarra! Ela estava no hospital!" (p.13). Dessa forma, a obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	23

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Há coerência e adequação da abordagem literária e artística, ao propor a intertextualidade com uma cantiga do universo infantil popularmente conhecida, como é observado desde o início (pp. 8-9). Além disso, o texto foge de estereótipos, em relação aos acontecimentos e personagens: a cigarra, sapo e uma barata (pp. 8,16, 25), e não há menção a figuras humanas. Amplia o vocabulário (pp.16-17), ao manter a mesma estrutura do início ao fim: versos curtos, repetição de palavras e a ideia central contribuindo para a unidade e coesão do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	8

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. O texto atende às características do gênero, com presença de rimas e situações que incentivam a criança a interagir de forma lúdica com o texto. Um bom exemplo é a cena em que a cigarra se encontra com sua prima barata (pp. 24-25): ambas são apresentadas como mentirosas, em uma brincadeira que remete ao imaginário popular, especialmente à cantiga “A barata diz que tem”, criando identificação e despertando o interesse do público. Esse diálogo é potencializado pelas ilustrações, que interagem com os efeitos de sentido proporcionados pelo texto verbal, como na cena em que a cigarra usa o computador do vizinho (pp. 8-9). A escolha de cores e cenários situam as personagens em contextos que ampliam a narrativa, como na imagem que a cigarra encontra o roupão no lixão (pp. 10-11). Dessa forma, texto e imagem se complementam, criando um ambiente de humor e fantasia que convida o leitor a brincar com a linguagem e com as situações narradas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	8-9

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Elas trazem imagens criativas, quando usa fotografias para compor o corpo das personagens, complementadas por traços elaborados pelo ilustrador de maneira inventiva (pp. 24-25). Os elementos adicionais complementam o sentido do texto para além dos versos, como os instrumentos para pilates e a figura do instrutor (pp. 16-17). Os cenários, personagens e planos são apresentados de modo criativo, ao indicar a intertextualidade com uma rede social com a imagem na tela do computador "face inseto" (pp. 8-9). Essa cena reforça a inventividade das ilustrações ao colocar os insetos em uma situação tipicamente humana, tornando-os sociáveis, elegantes e com hábitos semelhantes aos das pessoas, o que contribui para aproximar o leitor e tornar a leitura ainda mais envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	24-25

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As imagens dialogam com as informações expressas no texto, especialmente por acrescentarem efeitos de humor que se articulam com as rimas divertidas. Na cena em que a personagem afirma ter brincado no carnaval, mas, na verdade, estava no hospital (pp. 12-13), ela surge com o pé enfaixado, deitada em uma maca menor que suas asas, trazendo detalhes engraçados e elementos extras que enriquecem a narrativa visual. Os cenários contextualizam o poema (pp. 24-25), em que existe a ideia de um clube de mentirosas, por meio da imagem da placa, complementada pela barata com uma xícara na mão, construindo no campo imagético um cenário imaginário e criativo. Isso também pode ser observado no vestido com bordado de moscas, que veste a cigarra (p. 18-19). Esses exemplos denotam como as imagens ilustram e criam o cenário, não apenas contextualizando o poema, mas também povoando a imaginação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	12-13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Há uma relação criativa entre forma e conteúdo, despertando percepções, emoções e sensações. As cores e os traços apontam para um contexto significativo da experiência infantil e lúdica, convidando o leitor a mergulhar em um universo fictício (pp. 6-7), esses elementos dão vida ao texto verbal e ampliam seus efeitos de sentido. Os cenários dialogam diretamente com a narrativa poética, especialmente as engraçadas, quando o leitor se depara com as mentiras da cigarra ao longo da história, como quando a personagem afirma ter um vestido bem rodado, mas surge usando um vestido bordado de moscas (pp. 18-19), acrescentando humor à narrativa. Desse modo, tanto os cenários quanto os demais recursos gráficos da obra contextualizam cada mentira da personagem, trazendo ações divertidas e escolhas visuais criativas, como o próprio formato do corpo da cigarra, que ora se aproxima da aparência real do inseto, ora apresenta traços e formas que remetem ao corpo humano (pp. 24-25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	18-19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (poemas autorais). Nas técnicas de ilustração, a abordagem criativa prioriza a expressão sem o foco em técnicas perfeitas, resultados comerciais ou estilos definidos. Essa construção dialoga bem com os poemas autorais, que carregam características de linguagem conotativa, rimas, cenários fictícios e humor (pp. 14-15). A cigarra voando com o roupão achado no lixão forma uma relação coerente com o conteúdo temático, pois os traços ondulados que começam numa página e terminam na outra (pp. 10-11) propiciam um fluxo agradável e contínuo relacionado ao ritmo cadenciado da rima. Na figura da cigarra na maca, enquanto a ambulância parece correr em direção ao hospital da (pp. 12-13), observa-se como as imagens não necessariamente estão posicionadas em um plano reto. Assim, a falta de ordem retilínea possibilita imagens ligadas ao mundo lúdico, fictício e imaginativo, abrindo espaços de indeterminação para a imaginação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	10-11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra não reproduz preconceitos nem estereótipos, especialmente por apresentar insetos, como a cigarra e a barata transformando-as em personagens com comportamentos engraçados, como na cena em que a cigarra aparece pegando peso em uma aula de pilates e o sapo aparece como instrutor, criando um imaginário por meio do recurso de antropomorfização (pp. 16-17). A obra também pode ampliar o repertório imagético, ao passo que estimula o prazer da leitura e as sensações por meio do campo visual, como se pode observar na cena em que a cigarra canta e dança, fazendo festa (pp. 26-27). Na imagem da TV com a novela "madrugada sem amor", complementando os versos sobre a cigarra não ter namorado (pp. 20-21), a obra apresenta um potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	26-27

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O tema da obra é o humor, que surge ao revelar as mentiras e os exageros da protagonista. Desse modo, é perceptível como os versos buscam provocar uma quebra de expectativa e a risada, como nas (pp. 20-21), em que ela diz ter um noivo, quando na verdade nem tem namorado. No trecho em que a mesma diz que tem um vestido bem rodado, mas na realidade é de moscas o bordado (pp. 18-19), o texto abre espaço para pontos de indeterminação a serem preenchidos pelo leitor, valorizando o universo imaginário infantil. A narrativa é construída em torno da personagem principal apresentando, a cada cena, mentiras cada vez mais surpreendentes e cômicas: ao afirmar que tem um instrutor de pilates, pode levar a entender que é apenas imaginação da cigarra (pp. 16-17). Dessa forma, ilustração e versos constroem o poema de forma a criar interpretações e sensações múltiplas, especialmente quando as imagens complementam o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	16-17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A obra é estruturada a partir da estratégia de repetição presente no recurso poético dos versos, em que a frase “É mentira da cigarra!”, aparece primeiro na página 11, depois em outros versos, criando um padrão que gera humor e diverte o leitor. Outro aspecto importante é a escolha do ilustrador ao caracterizar a personagem com roupas e cenários inusitados, ampliando as informações explícitas do texto verbal. Um exemplo disso, está na cena em que a cigarra afirma ter ido “requebrar no carnaval”, mas é mostrada no hospital (pp. 12-13), com o pé enfaixado e recebendo sangue, situação que estimula a imaginação. O recurso imagético da humanização da personagem, como na cena em que a cigarra aparece usando um vestido (pp. 18-19), se desenvolve de forma criativa, incentivando o leitor a fazer relações com cantigas populares e a divertir-se sobre as mentiras contadas pela personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	18-19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, parcialmente. Na dedicatória: *Que vocês nunca se esqueçam de que a verdade é o nosso maior tesouro. Ser sincero e honesto é o que nos faz amigos leais e pessoas dignas da confiança de todos* (p.5), anuncia uma mensagem de valor moral. Entretanto, embora nos versos haja uma relação, indicando a ideia de "verdade X mentira", essa questão não surge de forma direta ou imperativa. O foco do tema é o humor, como nas (pp. 14-15), sem conduzir a opinião ou comportamento das crianças. Esse fato, também é observado quando mais uma vez destaca a contradição entre a mentira e a verdade (pp.10-11), considerando que os protagonistas são insetos com características e hábitos específicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	10-11

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Uma das questões trazidas na obra é sobre a mentira e a verdade, podendo gerar a discussão sobre esses conceitos e os motivos possíveis que levaram a cigarra a dizer ser algo que ela não é ou possuir algo que ela não tem. Como, por exemplo (pp. 22-23), em que ela diz ter pote de ouro, mas só tem pote de besouro. No aspecto cultural, a obra dialoga com hábitos sociais humanizados, como na cena em que a cigarra toma café com a barata, fazendo referência ao "clube das mentirosas" (pp. 24-25), colocando as personagens em situações cotidianas e permitindo analogias com a vida real. Essa humanização também se manifesta em outras cenas, como quando um inseto vai ao hospital (pp. 12-13) ou participa de festas (pp. 26-27). Desse modo, evidencia o caráter imaginativo da narrativa e favorece o processo de reflexão da criança sobre os comportamentos e as relações com o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	24-25
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	22-23
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	12-13
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	26-27

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa é construída de forma lúdica, colocando os personagens em situações bem-humoradas e divertidas, como na cena em que a cigarra aparece cantando na festa (pp. 26-27). Além disso, as personagens são apresentadas de modo respeitoso, o que já é evidenciado pela própria postura do autor, ao informar na folha de rosto que “todos os personagens do livro não sofreram nenhum tipo de maus-tratos ou abuso” (p. 7). A diversidade cultural é explorada nas cenas que trazem elementos do cotidiano, como o carnaval, as roupas e festa (pp.12, 26). Já a diversidade de espécies aparece na presença de diferentes insetos como personagens, valorizando a biodiversidade e aproximando o leitor do mundo natural. O humor está presente sem assumir uma postura que reforce preconceitos, ao contrário, valoriza as diferenças biológicas e comportamentais dos personagens, exceto nos versos finais (p. 27), sobre baratas, moscas e besouros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	26-27
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	12

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa destaca a protagonista segurando instrumentos em sua mão, destacando a musicalidade que perpassa o poema e a coloca em uma posição que convida o leitor a abrir o livro. A contracapa conduz o leitor a descobrir a trama, ressaltando a intertextualidade com a cantiga "a barata diz que tem", já que enfatiza que a barata e a cigarra são primas e mentirosas. Capa e contracapa formam um todo, uma continua a outra, ampliando as possibilidades de contextualização e experimentação, a partir das imagens. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Na (p. 5) há a indicação sobre o enredo, por meio de uma dedicatória às crianças, ressaltando o tema da honestidade e a capacidade de algumas crianças em narrar histórias. Quando o enredo termina, há uma página com a imagem do autor e os dados biográficos (p. 28). Há uma foto de uma cigarra, o nome do ilustrador e seus dados biográficos, ao lado tem uma ilustração com a cigarra deitada na cama (pp. 30-31), indicando que é o final do livro. Sendo assim, fica evidenciado por meio desses exemplos como a obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais e paratextuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	2
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.pdf	5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. É possível observar, quando a ilustração passa de uma página para outra, apresentando ao leitor em perspectiva mais distante o cenário onde os versos serão construídos(pp. 6-7). Esse universo é representado de forma mais próxima ao leitor, assim como a diagramação para ser construída de forma a conduzir o leitor do amplo para o mais específico (pp. 8-9). Quando o texto aparece ora no lado esquerdo, ora no lado direito da página (pp. 8-11), torna a diagramação mais dinâmica. Outro efeito de sentido criado pelas ilustrações está no uso de diferentes tamanhos de fonte, como na cena em que aparecem as frases "madrugada sem amor" e "a sua novela das 11h" (p. 20), em que a variação de tamanho reforça a intenção de tornar o livro visualmente mais criativo para o universo infantil, rompendo com uma padronização visual uniforme.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	8-9

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplamos critérios, a categoria e o gênero indicado. A narração do audiolivro é apresentada com uma linguagem clara e acessível ao público infantil, estruturada por meio de poemas curtos, mantém ritmo e entonação adequados, como pode ser percebido quando a narradora muda o tom de voz para enfatizar a mentira da cigarra ao dizer que tem um computador novinho (00:53-01:04). Outro aspecto importante são as pausas na fala, que reforçam o ritmo da narrativa, perceptíveis na cena em que a narradora pausa para dar espaço ao efeito sonoro da cigarra (01:08-01:19), nesse contexto, contribui para dar um tom lúdico à cena. A música de fundo confere um efeito animado, dando vida à narrativa e às mentiras atrapalhadas da personagem, como pode ser ouvido quando toca a música de carnaval (01:20-01:33), criando um clima alegre sem sobrepor a narração. Nesse sentido, a obra contempla a categoria pré-escola por se constituir de forma lúdica e possibilitar momentos em que o enredo se torna divertido e convidativo ao universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	00:53-01:04
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	01:20-01:33
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	01:08-01:19

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita as especificidades do gênero. A obra se apresenta de forma fiel ao livro físico, acrescentando efeitos sonoros e variações de entonação que reforçam o caráter lúdico do poema. Além disso, o audiolivro mantém integralmente o texto dos versos, o que pode ser percebido, por exemplo, no trecho em que a narradora diz: “A cigarra diz que tem um instrutor de pilates. É mentira da cigarra! Isso é um disparate!” (01:48-01:58). Outro aspecto relativo ao gênero é o jogo de palavras presente na obra, especialmente na forma cômica das mentiras da cigarra. Esse humor é reforçado pelos efeitos sonoros, como no momento em que a cigarra afirma ter um pote de ouro, mas ele está cheio de besouros (02:30-02:41). Outro trecho que reforça a fidelidade do audiolivro à obra aparece na cena em que a narradora apresenta o autor (03:05-03:58), reproduzindo de forma fiel o texto verbal do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	02:30-02:41
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	01:48-01:58
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	03:05-03:58

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc). Embora não haja vozes distintas para cada personagem, pois a obra é composta por versos e não por diálogos, a narradora assume um papel central, conduzindo a experiência com uma voz alegre e expressiva, adequada ao público infantil. Esse aspecto pode ser percebido, por exemplo, no trecho em que a cigarra diz ter um noivo, mas “nem tem namorado” (02:17-02:27). A narradora utiliza um tom que evidencia o humor da mentira e eleva a voz para enfatizar a graça do enredo. Outro ponto relevante é o ritmo da leitura, que é bem dosado e contribui para que a criança acompanhe a narrativa no seu próprio tempo. Isso fica evidente na cena em que a cigarra encontra sua prima barata (02:41-02:50). Por fim, a entonação também acrescenta um tom de surpresa e diversão, como na cena em que a cigarra diz ter brincado no carnaval, mas na verdade estava no hospital (00:19-00:31). Esse recurso favorece o imaginário infantil e torna a experiência mais envolvente e participativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	02:17-02:27
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	02:41-02:50
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zi p	00:19-00:31

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). O modo como a narrativa é construída, transmitindo diferentes emoções de acordo com as situações em que a narradora diz que a cigarra canta (02:50-03:01), cria-se um clima descontraído que combina com a proposta festiva da cena. A expressividade também se destaca quando a entonação acompanha o clima divertido, como na passagem em que a asa da cigarra é emprestada (01:36-01:46), reforçando o efeito cômico e lúdico da narrativa. Destaca-se que a voz da narradora se mantém natural, sem efeitos robotizados, como pode ser percebido na leitura do trecho sobre o ilustrador (03:57-04:30), desse modo, evita o uso de recursos artificiais que poderiam comprometer a originalidade e a ludicidade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:36-01:46
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	02:50-03:01
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	03:57-04:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). O audiolivro combina vários sinais sonoros, especialmente a partir da mixagem, que é favorecida pelos efeitos sonoros recebidos de fontes distintas. Um exemplo desse recurso ocorre quando escutamos o som que imita o efeito de nojo, ao saber que a cigarra achou o roupão no lixão (01:16-01:17), ou quando um som é utilizado para evidenciar mais uma mentira da personagem (01:48-01:58). A equalização, por sua vez, funciona como uma estratégia para remover distorções sonoras. Isso pode ser percebido ao escutar a voz da narradora, que se apresenta de forma nítida e confortável para o público infantil. Um exemplo claro ocorre no momento em que ela fala sobre a cigarra dizer que tem um instrutor de pilates (01:47-01:57), quando a voz se mostra clara e suave. O ganho está presente nos momentos em que ocorre a redução da distorção sonora, como na passagem em que a música que faz referência ao carnaval é executada: inicialmente em volume baixo, depois aumentando gradativamente e, posteriormente, diminuindo novamente (01:21-01:29). Os elementos apresentados trabalham em conjunto no intuito de oferecer uma experiência sonora de qualidade e envolvente para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:16-01:17
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:21-01:29
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:47-01:57
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:48-01:58

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Esses recursos podem ser evidenciados, quando a narradora inicia uma nova página: primeiro, o silêncio, seguido de um aumento gradual da voz ou da entrada suave de uma música de fundo. Esse efeito aparece em momentos em que há uma pausa para encerrar a narrativa, em seguida, outra pausa para iniciar a próxima. Um exemplo claro é quando a cigarra diz que estava no hospital e, logo depois, começa a inventar outra mentira (01:20-01:33). Outro momento em que isso ocorre é na passagem da mentira sobre o computador novinho, que oferece uma pausa antes de iniciar a próxima página, revelando a mentira sobre o roupão (01:06-01:09). Destaca-se que a trilha sonora cresce suavemente, evitando cortes repentinos. Esse efeito é perceptível na cena final, quando a música surge com uma sensação de despedida: primeiro em volume mais baixo, acompanhando a narração, e depois ganhando destaque com um tom levemente mais alto, reforçando o fechamento da história, quando um som desaparece gradualmente, garantindo uma saída suave. Na transição entre a cena do pilates e a narrativa seguinte, que descreve a situação do vestido bem rodado (02:00-02:16), reforça a potencialidade lúdica do audiolivro, tornando-o mais agradável para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:06-01:09
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	01:20-01:33
HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	HTLC0002020298P260102000002.zip	02:00-02:16

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa apresenta-se de maneira engraçada, convidando o leitor a rir das mentiras exageradas da cigarra. As personagens são tratadas de forma humorística e lúdica (pp. 8-9), sem recorrer à reprodução de estigmas ou comparações negativas. Ao colocar a barata e a cigarra na mesma cena, o autor não estabelece comparações depreciativas entre elas; apenas menciona o “clube das mentirosas”, e as coloca em situações tipicamente humanas, em que aparecem tomando café (pp. 24-25). A narrativa não reproduz preconceitos nem estereótipos, reforçando o aspecto cômico sem ridicularizar, exceto na página 27, quando as personagens são apresentadas em posições hierárquicas na qual os versos afirmam: “Mas nossa cigarra canta, faz festa e é um xodó! Baratas, Moscas, Besouros são todos um nojo só!”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P260102000002.p df	24-25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Na dedicatória: “Que vocês nunca se esqueçam de que a verdade é o nosso maior tesouro. Ser sincero e honesto é o que nos faz amigos leais e pessoas dignas da confiança de todos” (p.5), anuncia uma mensagem de valor moral, revelando um viés didático. Entretanto, no desenvolvimento do texto, a obra valoriza o aspecto lúdico, por meio da diversidade de situações em que a personagem principal inventa mentiras de forma engraçada. Um exemplo disso ocorre na cena em que a cigarra afirma que iria requebrar no carnaval, mas, na verdade, estava no hospital (pp. 12-13). O exagero dessas mentiras é apresentado de maneira cômica, sem reforçar nenhuma abordagem doutrinária. As personagens são insetos, e, mesmo que apareçam em situações mais humanizadas, como no momento em que a cigarra é vista cantando em uma festa (pp. 26-27), não transmite aspectos panfletários. A forma como as personagens são retratadas, não induz à doutrinação nem se conecta a grupos sociais reais. Destaca-se que a obra não faz referência a nenhum tipo de proselitismo religioso. As personagens são apresentadas de forma fictícia, sem representar grupos culturais ou visões de mundo específicas, garantindo que a narrativa permaneça livre de influências, como pode ser observado na cena (pp. 24-25), em que a cigarra se encontra com a barata para um chá.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002	IMLC0002020298P2601020000002.pdf	12-13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020298P2601020000002.pdf	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No aviso: "... e pousaram para as fotos espontaneamente." o verbo seria posar, de fazer pose.	
Recomendações: Corrigir para o verbo posar, colocando-o entre aspas, o que evitaria uma possível crítica como um erro conc eitual também.	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0298 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020298P2601020000002.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No aviso: "... e pousaram para as fotos espontaneamente." o verbo seria posar, de fazer pose.	
Recomendações: Corrigir para o verbo posar, colocando-o entre aspas, o que evitaria uma possível crítica como um erro conc eitual também.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:38**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:42**